



Nuno Vaz preside aos destinos da Câmara Municipal de Chaves desde outubro do ano transato. Assume a ambição de ver reforçada a relação dos flavienses com o território e que Chaves se demarque no plano turístico como cidade milenar.



Situada num vale, esta cidade – com mais de 600 km<sup>2</sup> – atravessada pelo rio Tâmega, conta com mais de 40 mil habitantes e revela um conjunto de potencialidades e recursos “muito interessantes”, que Nuno Vaz nos revela.

Falamos de um concelho que cultiva uma grande tradição, preservando os vestígios da presença de muitos dos povos que passaram pela Península Ibérica e que se fixaram ao longo do seu território.

O município de Chaves beneficia de uma presença românica muito intensa tanto mais que as suas gentes, “sediadas na urbe moderna”, vivem naquela que foi uma antiga cidade romana. Por essa circunstância, os visitantes podem apreciar muitos vestígios de pinturas, peças arqueológicas, a Muralha, a Torre de Menagem, o Forte de São Francisco, o Forte de São Neutel e um balneário medicinal termal romano, recentemente descoberto, que alcançou já o estatuto de monumento nacional, e está em processo de qualificação. “Dizem os arqueólogos que um espaço com esta similitude só existe em Inglaterra; estamos a requalificá-lo para o podemos mostrar ao mundo”, sublinha o presidente, não deixando de destacar também as igrejas, entre outros vestígios religiosos, que fazem o transeunte recuar à época medieval.

Entre tanta beleza edificada, não podemos esquecer os produtos endógenos que têm granjeado relevante notoriedade como o presunto de Chaves ou os Pastéis de Chaves.

### UM NOVO OLHAR

Tradicionalmente associada aos setores agrícola, comércio e serviços, hoje Chaves afirma-se no domínio do turismo – onde se destaca a importante atividade termal –, dispondo de uma vasta “oferta qualificada”. Aliás, o presidente atualiza-nos para o substancial aumento do número de camas, “muito superior ao de concelhos congéneres”, dado os vários projetos hoteleiros em requalificação e construção que prometem atrair novos públicos.

Pese embora as maravilhas acima descritas, a capacidade de bem receber das gentes de Chaves é um aspeto que Nuno Vaz não deixa de reforçar: “O afeto, a proximidade, a simpatia são ingredientes fundamentais na relação com o outro e na capacidade de atrair e manter a afluência turística”.

Perante este cenário que, face a uma visão empreendedora e dinâmica,

# Chaves, cidade de história e inovação



promete impulsionar a imagem de Chaves para o mundo, Nuno Vaz identifica dois pontos a melhorar: “a organização e a promoção do produto”. Este trabalho vai ser realizado pela autarquia em diálogo com os setores da hotelaria e do comércio, numa relação que se pretende “mais próxima e simbiótica”.

Ciente de que a promoção do território se faz com recurso a diferentes instrumentos, existem algumas atividades no concelho que serão alvo de maior ênfase e que prometem surpreender, como as Festas da Cidade (8 de julho) ou a Feira dos Santos. A implementação, a breve trecho, de novos certames ligados à gastronomia e à música, por exemplo, irá certamente atrair

diferentes públicos, ao longo de todo o ano.

## CIDADE DE FUTURO

Uma das grandes ambições do autarca centra-se na estabilidade económica e financeira do município – condição fulcral para que as demais situações se possam concretizar. Nuno Vaz direciona a sua atenção para a captação de investimento, única medida que pode combater os problemas afetos à interioridade – demografia e economia. Se as medidas tomadas para alterar a problemática da demografia devem ser estruturadas à escala nacional, no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, sob o lema

“Atração e Fixação de Empreendedores no Alto Tâmega”, pretende-se criar condições de fixação e dar perspectivas de futuro. Nesse sentido, o município está a levar a cabo uma série de diligências que impulsionam o empreendedorismo: “Queremos ajudar a construir com instrumentos que já dispomos – infraestruturas industriais que estão no mercado a 1€/m<sup>2</sup>; condições fiscais excecionais e uma política amiga do investidor com a simplificação do processo de licenciamento, etc.”, enumera Nuno Vaz.

## A CIDADE E O CLUBE

“O excelente desempenho do Grupo Desportivo de Cha-

ves – com menos recursos, meios, capacidades financeiras e logísticas –, para além do profissionalismo, do desempenho, da raça e da vontade, assenta no amor e no afeto que todas as pessoas do clube e da cidade têm posto neste processo”, analisa o autarca. Estes são ingredientes fundamentais para manter este desempenho “tão notável” e para que este possa, fora dos grandes centros de decisões, manter-se próximo dos grandes.

O atual momento atribui ao clube a função de embaixador da região de Trás-os-Montes, fazendo com que “transcenda a sua dimensão geográfica e seja hoje um clube amado não só pelos flavienses, como por toda a região, de especial modo pelos emigrantes”.



CHAVES  
TERMAS&SPA

ÁGUA  
QUE CURA  
BEM-ESTAR PARA CORPO E MENTE

### Médico-Termal

Água naturalmente quente (76°), bicarbonatada e rica em minerais  
Patologias músculo-esqueléticas, do aparelho digestivo,  
cardio-circulatórias e das vias respiratórias

### Spa e Bem-Estar

Programas para relaxar, recarregar e mimar-se  
Com as propriedades únicas da água termal

[www.termasdechaves.com](http://www.termasdechaves.com)

Tel.: 276 332445

Email: [geral.termas@chaves.pt](mailto:geral.termas@chaves.pt)